



## A GINÁSTICA PARA TODOS NA FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA: CONTRIBUIÇÕES LÚDICAS PARA SEREM COMPARTILHADAS NA ESCOLA

**SILVA, Paula Cristina da Costa<sup>1</sup>**  
**SILVA, Máisa Martins Batista da<sup>2</sup>**  
**CELESTINO, Eloizia Sossai<sup>3</sup>**  
**SALES, Leticia Vitória de Jesus<sup>4</sup>**  
**RODRIGUES, Isabella Maria Soprani Ferreira<sup>5</sup>**

### Resumo

Trata-se de um relato de experiência que aborda a Ginástica para Todos (GPT) na disciplina “Corpo e movimento”, ocorrida no 1º semestre de 2025, no 5o período, do curso de graduação em Pedagogia. As aulas dessa disciplina discutem o lazer, suas características e conceitos e, também, as práticas corporais, suas raízes históricas e constituição social. Nesse sentido, a proposta de trabalho com a GPT valeu-se de uma metodologia que abarcou em seu ensino-aprendizado os fundamentos da ginástica, a capoeira, as atividades rítmicas, as noções coreográficas e a ginástica acrobática. O processo de desenvolvimento contou com 18 aulas, de 50 minutos cada, na quadra poliesportiva, utilizando materiais diversos como tatame, arcos, fitas, materiais não-tradicionais da ginástica, entre outros. O objetivo foi de, a partir das vivências, mostrar a importância do movimento como forma de ensino-aprendizado de diferentes práticas corporais visando a ludicidade e o trabalho coletivo na escola. Nas últimas aulas desse conteúdo solicitou-se que a turma se dividisse em 2 grupos e organizassem uma composição coreográfica que sintetizasse os aprendizados apreendidos. Nessa tarefa o(a)s estudantes deveriam apresentar um pouco das práticas corporais vivenciadas e utilizar materiais tradicionais e não-tradicionais da ginástica, articulando essas exigências a partir de músicas ou temas que traduzissem uma narrativa corporal. As

---

<sup>1</sup> Professora do curso de Pedagogia e da Licenciatura em Educação do Campo, do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES) . Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). E-mail: paula.silva@ufes.br

<sup>2</sup> Aluna do curso de Pedagogia, do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES). Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). E-mail: [maisa.m.silva@edu.ufes.br](mailto:maisa.m.silva@edu.ufes.br)

<sup>3</sup> Aluna do curso de Pedagogia, do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES) Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). E-mail: [eloizia.celestino@edu.ufes.br](mailto:eloizia.celestino@edu.ufes.br)

<sup>4</sup> Aluna do curso de Pedagogia, do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES). Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). E-mail: [leticia.sales@edu.ufes.br](mailto:leticia.sales@edu.ufes.br)

<sup>5</sup> Aluna do curso de Pedagogia, do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES). Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). E-mail: [isabella.m.rodriques@edu.ufes.br](mailto:isabella.m.rodriques@edu.ufes.br)





composições coreográficas foram apresentadas na última aula sendo uma denominada “Baianá”, que se valeu da música do mesmo nome do Grupo Barbatuques e que apresentou como “paisagem de fundo” as lavadeiras e seu trabalho cotidiano nos rios da região norte do Espírito Santo. Nela buscou-se agregar elementos acrobáticos, capoeira, dança e ritmo. A outra composição coreográfica foi “Brasil: do sertão à favela” que misturou ritmos como xaxado e funk e trouxe para a coreografia personagens como cangaceiro(a)s e dançarino(a)s de funk. O grupo utilizou dos diferentes elementos das aulas com criatividade e como material não-tradicional da ginástica usou chocalhos confeccionados com tampinhas de garrafas PET. As conclusões obtidas na avaliação oral realizada com a(o)s estudantes, após a experiência, apontou que ela foi exitosa e que a GPT é uma prática corporal interessante e simples de ser inserida no ambiente escolar.

